

Espécies do gênero *Hypericum* (Gutiferae) constituem fontes promissoras de moléculas bioativas tais como derivados de floroglucinol e benzofenonas. Atividades como antidepressiva, ansiolítica, anti-séptica, antimicrobiana e agente de cicatrização são descritas para estas moléculas. Assim sendo, torna-se necessário otimizar os métodos de extração no sentido de obter uma maior quantidade destas moléculas e, com isso, tornar possível a realização de novos testes farmacológicos. Recentemente, a extração por CO₂ supercrítico vem ganhando espaço, já que é um método dito limpo, por não fazer uso de solvente tóxico, além de ser seletivo para compostos apolares e de média polaridade. Desse modo, verificou-se a eficiência da extração de compostos fenólicos por CO₂ supercrítico em *H. carinatum* através de um sistema de CLAE validado para benzopiranos de estrutura similar. A substância referência utilizada foi a carifenona A (derivado de benzofenona), um dos compostos majoritários obtido de *Hypericum carinatum*. Para tanto, *H. carinatum* foi coletado em Glorinha - RS, Brasil. Após foi seco a temperatura ambiente, moído em moinho de facas e extraído por CO₂ supercrítico em um aparelho de escala piloto a 40 °C, 90 bar durante 100 minutos. Para o enriquecimento do extrato em compostos fenólicos, o extrato obtido por CO₂ supercrítico foi submetido à extração sólido-líquido com acetona. O sistema de CLAE utilizado é constituído pela fase móvel isocrática acetonitrila: água (60:40), fluxo de 1 mL/min, coluna de fase reversa C18 Nova Pack 60A e tempo de análise de 40 minutos. Comprovou-se que a extração por CO₂ supercrítico é eficiente na obtenção de compostos fenólicos. Além disso, foi possível observar um pico bem resolvido referente à carifenona A no sistema utilizado.